

SIG MAPA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ana Claudia Viero¹; Diogo Rodrigues Andrade da Silva²; Marlon Hoelzel³; Marcelo Eduardo Dantas⁴; Giovani Nunes Parisi⁵; Carlos Augusto Brasil Peixoto⁶

¹ CPRM; ² COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS_ (CPRM) - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (SGB); ³ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁵ CPRM; ⁶ CPRM

RESUMO: O SIG Mapa Geodiversidade do Estado de Santa Catarina está sendo executado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, no contexto do SIG Geodiversidade do Brasil, que teve início em 2006. Ele tem por objetivo apresentar informações do meio físico, de infra-estrutura e da organização territorial e ambiental de Santa Catarina, relevantes para o planejamento do uso do solo e gestão territorial. Dentre os temas que compõem o SIG, o Mapa Geodiversidade na escala 1:500.000, apresenta uma tradução do conhecimento geológico-científico com vistas ao uso adequado do território. Ele destina-se a um público-alvo muito variado que inclui desde empresas mineradoras e a comunidade acadêmica até gestores públicos da área de ordenamento territorial e gestão ambiental. A metodologia adotada é a mesma empregada na execução dos nove mapas estaduais produzidos pela CPRM em 2009. Baseia-se nas experiências de Theodorovicz et. al. (1994, 2001, 2002 e 2005), Trainini et. al. (1998 e 2001) e Trainini & Orlandi Filho (2003), Schobbenhaus et. al. (2004) e Ramos et. al. (2005) e foi consolidada com a execução do Mapa Geodiversidade do Brasil, escala 1:2.500.000 (CPRM, 2006). Ela parte da reclassificação da geologia em domínios e unidades geológico-ambientais e na descrição de atributos de geodiversidade e de geomorfologia. Estas unidades são avaliadas quanto as suas limitações e potencialidades frente a obras civis, agricultura, fontes poluidoras, potencial mineral e geoturístico. Para tanto, são consideradas as características geotécnicas dos materiais, a disponibilidade de recursos hídricos, as vulnerabilidades e capacidades de suporte à implantação das diversas atividades antrópicas dependentes dos fatores geológicos, e a potencialidade para recursos minerais e para o geoturismo. No estágio atual dos trabalhos, a geodiversidade do território catarinense encontra-se representada por 15 domínios e 34 unidades geológico-ambientais. Estas unidades estão sendo caracterizadas quanto aos atributos geológicos relevantes para o planejamento e aos atributos dos compartimentos de relevo. Posteriormente, verificações em campo permitirão ajustes destes atributos, além da contextualização das potencialidades e limitações das unidades cartografadas. O tema Riscos Geológicos será apresentado no SIG na forma de um banco de dados com o registro de desastres naturais como movimentos de massa, com ênfase naqueles ocorridos na região do Médio Itajaí (Blumenau e municípios próximos), em novembro de 2008. Em uma primeira etapa do cadastro de campo, foram visitados 57 locais nos municípios de Blumenau, Ilhota, Itajaí, Joinville, Jaraguá do Sul, Brusque, Gaspar, Benedito Novo, Canelinhas, Camboriú e Florianópolis. Adicionalmente, também estarão contidos no SIG os seguintes temas: geologia, hidrogeologia, hidrografia, solos, sismicidade, recursos minerais e títulos minerários, arranjos produtivos locais, dados de óleo e gás, dados da plataforma continental, poços cadastrados no Sistema de Informações de Água Subterrânea - SIAGAS, isoietas de precipitação, dados paleontológicos, atrativos geoturísticos, unidades de conservação, macrozoneamento ambiental, territórios da cidadania, regiões funcionais, dados de infraestrutura e do sistema energético, limites administrativos, imagens Geocover, modelo digital do terreno e produtos derivados. O SIG e o Mapa Geodiversidade do Estado de Santa Catarina serão disponibilizados para a sociedade em dezembro de 2010.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; GESTÃO TERRITORIAL.